

EDUCAÇÃO DIGITAL EM SAÚDE NA RÁDIO: PREVENÇÃO DE GOLPES DIGITAIS, PRIVACIDADE E SEGURANÇA DE DADOS

Davyla Vitoria Alves Moura¹
Janaína Barbosa Almada²
Camila Chaves Da Costa³

RESUMO

Introdução: A transformação digital e o uso de aplicativos como o Meu SUS Digital trouxeram agilidade ao Sistema Único de Saúde (SUS), de acordo com Jatobá et al. (2025) “ O SUS pode colher benefícios a partir da adoção sustentável de novas tecnologias digitais, aprimorando a aderência, a resolatividade e a capacidade de resposta dos serviços”, entretanto, a utilização dessas tecnologias ampliam os desafios relacionados à privacidade de dados, tanto pessoais como de prontuário, ao vazamento de informações e aos golpes digitais direcionados aos usuários. Diante dessa problemática, estratégias como ações de extensão voltadas à educação digital em saúde tornam-se essenciais para a prevenção de riscos à comunidade. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma ação de extensão voltada à educação digital em saúde, com enfoque na prevenção de golpes digitais, privacidade e segurança de dados. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a ação desenvolvida pelo PET-Saúde Digital, parceria entre UNILAB, Ministério da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde de Redenção-CE, entre 30 de junho e 18 de julho de 2026. Para preparação, foi estudado o funcionamento da programação da rádio, realizada fundamentação teórica acerca da segurança de dados, formas de golpes existentes e prevenção em situações do cotidiano. Em equipe, foi elaborado um roteiro para a participação na programação da Rádio FM Girassol 106,3, em Baturité-CE. A partir da contribuição do Serviço Social, a linguagem foi adaptada para torná-la acessível aos ouvintes, com situações do cotidiano e linguagem popular. A transmissão ocorreu com uma equipe multidisciplinar, que abordou a proteção do CPF e Cartão SUS, identificação de golpes, formas de identificação de agentes comunitários de saúde e uso do aplicativo Meu SUS Digital. **Resultados:** A atividade foi desenvolvida de forma leve e dinâmica, abordando fraudes comuns e conscientizando o público sobre a exposição inadequada de exames e documentos. Para a formação profissional, a vivência foi essencial para o aprimoramento de habilidades de comunicação mais próximas da realidade dos usuários, assim como para a disseminação desses conhecimentos à comunidade. **Conclusão:** A utilização da rádio como meio de comunicação mostrou-se uma estratégia essencial para ampliar a disseminação de conhecimentos para além do espaço universitário, demonstrando que a educação digital é fundamental para a prevenção de riscos e para o uso ético e seguro de dados em saúde. Ademais, o tema da SEMUNI impactou este trabalho ao lançar luz na tradução da linguagem técnica em saber popular, promovendo a inclusão digital e a transformação social para os usuários diversificados do SUS. **Referência:** JATOBÁ, Alessandro; NUNES, Paula de Castro; SILVA, Mônica Ferreira da; CARVALHO, Paulo Victor Rodrigues de. Tecnologias para transformação digital do Sistema Único de Saúde. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v.49, n. esp.1, e2025E1AP, 2025, DOI: <https://doi.org/10.1590/2358-28982025E1AP-P>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/JZfD7P3szsJvqqNM3LyjD9S/?lang=pt>.

Palavras-chave: Saúde Digital; Proteção de dados; Extensão Universitária; Comunicação em Saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto Ciências Sociais Aplicadas - ICSA, Discente, davylavitoria2003@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável - IEDS, Docente, janainaalmada@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto Ciência da Saúde - ICS, Docente, camilachaves@unilab.edu.br³